

A REGENERAÇÃO

VIDA DE CRISTO
CINEMA

6 de Maio

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos ...

Avultada dotação

Do nosso presado amigo dr. Martinho Simões, director geral do Ministerio do Interior, recebemos o seguinte telegrama:

«Hospital dotado mais cinquenta contos».

Esta comunicação encheu-nos de alegria e também a todos os illustres figueiroenses, pois disso estamos certos. As avultadas dotações que a Misericórdia de Figueiró acaba de obter, por intermedio do nosso presado amigo dr. Martinho Simões, provam duma forma bem clara o altruismo da nossa politica.

Exaltar o valor destas dotações e o que elas representam para esta «Cintra do Norte» é desnecessário, pois, todos sabem que esta terra, só agora na vigencia da Ditadura e devido á ascendencia do dr. Martinho a tão elevado cargo, conseguiu levantar-se do indiferentismo em que vivia ha muitos anos.

E' mais uma manifestação da nossa boa orientação politica e do valor das nossas campanhas em prol dum Figueiró maior.

O nosso regósio é tão grande que não temos palavras de agradecimento.

Apenas dizemos ao dr. Martinho que nos releve a nossa constante impertinência e os Figueiroenses que lhe agradeçam os altos serviços que está prestando a este concelho.

João Cunha

Para o Brazil — Rio de Janeiro — a fim de visitar seus filhos, os nossos particulares amigos Manuel Pedro Godinho e José Pedro Godinho, seguiu com sua esposa, no passado domingo, o nosso presado amigo João Cunha, proprietario nesta vila.

Este nosso amigo teve uma despedida muito affectuosa, indo á saída tudo quanto há de melhor nesta vila.

Que faça ótima viagem com sua esposa e que encontre seus prediletos filhos bem, são os nossos desejos.

Dr. Mário Cid das N. e Castro

Foi a Coimbra, acompanhar sua ex.^{ma} esposa e filho, este nosso presado amigo dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, distinto advogado e presidente da nossa Camara.

Proclamação Presidencial

Como annunciámos, foi proclamado Presidente da Republica, no passado dia 15 o sr. General Antonio Oscar Fragoso Carmona.

A cerimonia da proclamação, teve lugar na sala da Camara de Deputados que para esse fim, foi devidamente ornamentada.

Ao acto da proclamação, assistiu o governo, exercito, alto clero, magistrados, camaras municipais e muito povo.

MALHÔA

No momento em que ao artista eminente, que é um dos «grandes de Portugal» se promove a homenagem pública e vibrante que os jornais noticiam e que é apenas o cumprimento parcelar da onerosa dívida de honra há tanto tempo em aberto, seja-nos lícito trazer também o contributo do nosso entusiasmo, leve de méritos que não possuímos mas ponderoso de milionária sinceridade devotada e carinhosa.

Ao nosso estuante aplauso mistura-se o profundo reconhecimento por um homem que, amando com desvelada, devoradora ansiedade esta pátria — nascente prodigiosa de tantas glórias — quiz escolher entre tanta beleza de que a sua aguda pupila se enamorou, esta terra donairoza, elegendo-a como a melhor inspiradora da sua arte admirável. Esta feliz circunstância torna singularmente querida para nós a festa que se prepara, porque se elle tem sido com o sortilego poder da sua arte dominadora o anotador chromático da inegalável beleza deste país, é certo também que foi o mago revelador do segredo da orquestrada paisagem desta terra, que é festa vibrante, alacridade harmoniosa na primavera e penetrante, melancólica doçura no outono — o clorista sem par. Aqui se tem realizado a maior parte da sua obra vasta como a de Rubens e maravilhosa como a de poucos. Da luz que nos envolve, como fino sorriso de ouro, coalhou elle em telas, que são fontes de embevecimento perene a sua imaterialidade. Com ela se definiu a palpação colorida da extraordinária Procissão o esplendor cegante das Hortenses, a alucinada angustia do Remédio o lusitanissimo Emigrante, cristação de saudades dolorida que nem a quimera do ouro a luzir distante, bailando como um bruxo diante dos olhos nostálgicos, rastos do tropel de amorosas lembranças, diminue o impiedoso pungir; o deslumbramento cru, a volúpia tonta das Cocegas e tantas coisas maravilhosas com que a sua mão eleita tem dessedentado os sequiosos do belo. Cada tela é a um tempo o comentário subtil e a narrativa eloquente, duma hora melodiosa ou triste, dum sentimento, dum lance que agite a alma lusiada cheia de ternura delicada.

Portugal tem nêle o seu luminoso interprete e o povo, — essa amalgama confusa cheia de pitoresco, mas de que tanto artista desdenha, como se elle, com as suas rusticidades, o seu apegado amor à tradição — espinha dorsal duma pátria — com a verdade dos seus sentimentos, o seu brando e amoroso lirismo, não fôsse o melhor elemento de todas as epopeias e o guardião das linhas que compõem a fisionomia inconfundível duma nacionalidade, tem nêle o seu pintor mais representativo e o de mais enternecida visão.

Artista de renome tão expansivo que lá fóra nos meios de mais feroz exigência, tem a carinhosa admiração das individualidades mais marcantes na arte e nas letras, considerando-o como um dos mestres da pintura moderna, da nobre linhagem artistica de Velasquez, pelo naturalismo e objectividade, mas bem diferente na sua assombrosa technica que aborda com a mesma fluida facilidade todos os géneros picturais, mesmo os retratos que são na sua arte extraordinários documentos psicológicos. Assim a sua obra é disputada pelos museus, coleções particulares e muita anda esparsa pelo mundo levando consigo a garra do génio e um pouco da luminosidade desta boa terra portuguesa.

Comove-me verificar que nesta terra o artista eminente não tem apenas em cada espirito um admirador rendido, mas um amigo dedicado em cada coração, ternura que o irradiante «charme» da lhanza fidalga do seu trato fez nascer e que a sua bondade e a «verve» esfusante do seu espirito flexivelmente moço entretem encantadoramente.

Por isso todos os anos o regresso ao labor fecundo do seu «casulo» é aguardada com impaciência e festejado alegremente, como em certos países a volta das andorinhas.

Formosa lição de civismo dão assim os Figueiroenses estremecendo como estremecem um dos homens mais representativos da «Grey».

E um dia, estou certo disso, a posse do «casulo» onde tantos prodigios têm repon-tado será pelas elites desta terra disputado para museu municipal, similarmemente ao de «Goethe» na Alemanha e ao de Camilo em Seide em que alguma da sua obra e da officina que sumptuosamente a ergeu para a admiração dos estetas fique a atestar o enternecido carinho e a imarcessível gratidão de todos que viram a luz primeira nesta terra de tanta beleza.

Bravo Serra

... da semana

Nossa Senhora do Pranto

Com a mesma pompa do costume, realisou-se no passado domingo a festa a N. S.^a do Pranto que se venera no lugar de Vilas de Pedro, freguezia de Campelo.

A mordomia estava confiada aos nossos amigos Antonio da Silva, de Aldeia Fundeira e Manuel Antonio dos Santos, de Vilas de Pedro.

A's cerimoniaes religiosas, assistiram os reverendos padres Santos Nascimento, de Castanheira do Pera e Augusto Patricio dos Santos, do Coentral.

Abrilhou esta festa a filarmónica Figueiroense.

«O Imparcial»

Completo mais um ano este nosso presado colega «O Imparcial» que se publica em Pombal, sob a habil direcção do nosso presado amigo Augusto Severino da Silva.

Por mais este aniversário, felicitamos sinceramente este nosso presado colega.

Padre Antonio Inglez

Depois de assistir aos exercicios espirituais, que se realisaram em Luso durante a corrente semana, regressou a esta vila o nosso presado amigo Padre Antonio de Almeida Inglez, arcepreste nesta vila.

A primavera e as flores

Chegou finalmente, a Primavera, a mais bela estação do ano, aquela em que as arvores verdejam com os seus novos rebentos, e as flores desabrocham, cobrindo com a sua maravilhosa beleza, terras, jardins e pedras.

Na Primavera chilreiam os passarinhos, celebrando os seus amores e o renascimento da natureza inteira, que o inverno, com os seus gelos e rios, tornara inanimada e morta, gelada e triste.

Mas, aos primeiros raios de sol, como a vida renova, como tudo se modifica, tornando-se mais verdes os campos, que scintilam como grandes esmeraldas, e as flores, essa delicada e preciosa obra da mão de Deus, vêm como um dum magnifico do Senhor Omnipotente, alegrar-nos, acompanhar-nos, ser para nós as amigas de sempre; mensageiras do amor, nos ramos que ás noivas os apaixonados oferecem.

Mensageiras da amizade, em dias de festa, e ainda homenagem derradeira, que aos nossos mortos oferecem.

El se há país onde elas mais belas sejam é o nosso.

Em Portugal as flores têm uma pujança, um brilho, um colorido e um aroma, como em parte nenhuma do mundo.

Nos trópicos há flores maiores, mais belas, talvez, mas não têm o aroma penetrante.

Paralelo entre a tragédia do Homem e o drama que se pensa

A pobre máscara humana

(Continuação do numero anterior)

Gesticulando como nas velhas farças de Megára e nos *mimir* syracusanos, rindo de loucura como nas *ofeas* atelanas e nos *mimus* da Roma decadente posterior a Laberius e a Syrus, o Homem exhibiu-se à eterna figura de Maca, saltando com as suas três coraras e dois guizos de prata ao canto da boca na comédia *d'ell'arte* que é afinal a verdadeira comédia humana.

Sob o capuz multicôr de Arlechino esconde-se o Tartufo de Moliere — Jehovah — Sob o nariz vermelho, entru-desco de Pulcinella habita o alfacto da fera-homem sedenta aberrações e de ciumes, e nas pantalonas negras, de veludo, dz Scaramuccia esconde-se o punhal que fere — um punhal homicida que escapou á perspicacia de Luiz XIV.

O *mimi* Bonamy, reprodução medieva do *archi-mimus* e do *Sanio* romanos, hoje, no palco-circo da História, um palhaço com Legião de Honra e três bailarinas hespanholas no coté.

Os degenerados do teatro de Ibsen, de Suderman, de Strindberg, de Hauptman e de Bracco, do dr. Rank em *Et Dukkehjem* e do pintor Osvald em *Gjengangere*; os luéticos «Avariados» de Brioux, alcoólico de Gorke que se enforca no último acto da *Na Dnjé*, os velhos prematuros e normaes, os senis de vinte anos que

Aristophanes colocou no *Ca-valeiros*, os devassos da comédia de Démenéte, os satyros imbecis da *Asinaria*, aquele Velho da Horta de Gil Vicente «carantonha remelosa, nescia e cega» — antes de se teatralisarem foeram arrancados brutalmente aos conflitos da vida, às truculencias desta sociedade prostituida.

A mascara do teatro é a mascara da vida.

A peça *Nouvelle Idole* de cruel apresentando o cancro e a tuberculose, a *Fille Elisa* exibindo perante os tribunais, o epileptismo, foram buscar à vida real o seu drama povoado de escuridões miseraveis e desgraçadas.

O Alceste de Moliere, o Stratilax de Plante no *Truculentus* o Tonion de Atenas Shakespearano — : neurastenicos tirados á propria neurastenia do mundo! Os *Cegos* de Meterlinck os *Loucos* de Mercator, os epilepticos de Sancha, — aquela Heda Galler tipo maximo de histeria vieram do palco onde sempre se exhibirá toda a imunda-escorralha do universo, porque cada um de nós traz cá dentro um problema, um drama, um conflito, uma anciedade, uma tortura.

Tudo isso, confundido, amanchucado como um latão velho nos abismos da alma — está debaixo da minha mascara, da tua mascara, da nossa pobre mascara hipocrita e terrivel...

Jorge Ramos

Figueiró dos Vinhos Zona de Turismo

Alcançou a vila de Figueiró, um grande beneficio, conseguindo ser incluída na Zona do Turismo.

E esta grande regalia deve incitar as forças vivas dessa encantadora região a trabalhar, hoje mais do que nunca, em prol da sua região, embelezando e fazendo-a progredir de forma a atrair os visitantes.

Largo futuro lhe estará reservada se ao auxílio das estações superiores se aliar o esforço tenaz, a vontade firme desse povo trabalhador que deve procurar, sem delongas, organizar o programa dos melhoramentos que se reputam necessários para o desenvolvimento do turismo, para depois dar cumprimento a esse programa, que deve ser elaborado criteriosamente, pois dele dependerá o ressurgimento de Figueiró.

A regalia agora concedida será, incontestavelmente, uma grande fonte de receita, porque o desenvolvimento do turismo vai beneficiar o comércio e a industria dessa região e

dará lugar à exploração de novos ramos de actividade.

Não faltam em Figueiró, nem belezas naturais, nem forças valiosas de trabalho, o que se torna evidentemente necessário, é saber aproveitar o que a natureza lhe ofereceu e reunir numa só força todos os elementos que representam valores, para que o trabalho a realizar seja mais proficuo.

Se outros atrativos não tivesse, bastava a Figueiró dos Vinhos a sua paisagem deslumbrante e a pureza dos seus ares, para chamar os visitantes.

E se hoje não é procurada, é porque a vila de Figueiró vive desconhecida, e não pode ainda oferecer aos visitantes um certo número de comodidades indispensáveis; mas, logo que as possua e que uma larga propaganda as torne conhecidas não faltará quem a procure não só para a visitar, como também para fazer uma estadia de repouso.

Não deixai perder a ocasião que se vos oferece para trans-

Novo Govêrno

Interior e Presidência—Vicente de Freitas, coronel.

Finanças—

Justiça—dr. José da Silva Monteiro, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

Guerra—Julio Ernesto de Merais Sarmiento, Coronel.

Marinha—Anibal Mesquita Guimarães, capitão-tenente.

Negócios estrangeiros—Bethencourt Rodrigues.

Comércio—José Bacelar Bebiano, engenheiro.

Colonias—José Tristão de Bethencourt, major.

Instrução—dr. Duarte Pacheco, director do Instituto superior técnico de agricultura.

As aspirações de Santarém, são: de ser sede de um distrito formado pelos concelhos que constituem o Ribatejo, largando os de Ferreira do Zêzere, Tomar e Vila Nova de Ourém, e não se pronunciando abertamente sobre o de Rio Maior, que pertence às duas zonas.

O de Vila Nova de Ourém, é contiguo ao de Leiria, e desde a fundação do Castelo de Leiria em 1135, que metade do seu concelho ficou fazendo parte do terreno de Leiria em 1522, faz parte deste bispado.

Ficam-lhe contiguos os de Tomar e Ferreira do Zêzere, e pela rede dos caminhos de ferro, aprovada, vem a ficar ligadas directamente com Leiria, pelo sistema de via reduzida, por Porto de Mós.

Pelo caminho de ferro de via larga projectado de Leiria, por Pombal a Ancião, Avelar, ficam estes concelhos ligados directamente a Leiria, o que deve influir poderosamente para estreitamento das relações de amizade e comercio entre estes povos e a sede do distrito, terminando com a corrente dos que nesta região, pretendiam passar para o districto de Coimbra, com cuja sede, teem o de Ancião, todas as suas relações Comerciais, assim como os que constituem a comarca de Figueiró dos Vinhos.

Pela mesma razão, de falta de vias de comunicação, era nestes trez concelhos da serra, grande a corrente dos que queriam deixar de pertencer a Leiria, e como a constituição do terreno de salitres e granito, os usos e costumes, e a vida são um trecho da parte beirã contigua, divergindo muito da feição occidental, é de crêr que a sua arrumação fizesse melhor no districto de Coimbra.

Mas com a nova rede de caminhos de ferro, modificando as ligações entre as pavações, convirá aos povos da comarca de Figueiró, continuar na sua actual situação?

Em um artigo escrito há meses para a *Gazeta das Caldas*, e portanto antes de conhecido o novo quadro da rede ferro-viária, trazia a minha opinião, de que era Coimbra o distrito que lhe convinha, mas a alteração, da existência de alterações, leva-nos a ponderar, e aos interessados é que compete resolver.

O que Figueiró, precisa é continuar a caminhar no caminho do progresso em que vai.

Tito de Sousa Larcher.

José Rodrigues Dias

Para Torres Vedras, onde é professor primário, seguiu o nosso presado amigo José Rodrigues Dias, nosso distinto colaborador.

CARTEIRA

Depois de passarem as férias da Páscoa com suas familias, retiraram a-fim-de continuar os seus estudos, os distintos academicos:

Para Coimbra, as mademoiselles Arminda Correia de Frias e Maria Correia de Frias, gentis filhas do nosso amigo Alfredo Correia de Frias, digno farmaceutico nesta vila, Fernando Lacerda, Henrique Lacerda, Afonso Lacerda, Eugenio Lacerda, José Abreu e Vasco Perdigão.

— Para Lisboa a mademoiselle Irene Ferreira de Carvalho, gentil filha do nosso amigo Artur de Carvalho e Conde, digno tesoureiro da fazenda publica neste concelho

— Da Aguda cumprimentamos nesta vila, os nossos amigos Ambrosio Curado de Abreu e Antonio Simões, presidente da Junta de Freguezia.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala.

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Abilio Simões Ladeira, do Fontão.

Antonio Barata Lima, dos Troviscais.

Figueiró dos Vinhos ressuscitado

E' Figueiró dos Vinhos, hoje, uma terra prospera, cheia de vida e de encantos, e que quer desenvolver-se e caminhar na senda do progresso, por isso quem a conhece actualmente, e tendo conhecimento do relatório do conselheiro Albino de Abrantes Freire de Figueiredo, de 11 de junho de 1864 como Governador Civil do Distrito de Leiria, dirá que Figueiró ressuscitou.

Para justificar a criação de concelho com a sede no Avelar, e formado pelas freguesias de Aguda, Almoester, Avelar, Chão de Couce, Maças de D. Maria e Pousa-Flôres, colocadas em fértil vale e suas pendentes entre as serras de Ancião e as de Figueiró, expunha que aquelas freguesias estavam separadas de Figueiró por asperidades e dificuldades de transito e dizia.

«E não faça duvida a deslocação de tantas povoações do concelho de Figueiró porque a comodidade da maior reclama esta deslocação aliás indicada pela natureza e aconselhada por muitas considerações economicas, e também ainda mais, pela má administração municipal de Figueiró dos Vinhos, e pela falta de espirito público e hábitos de individualismo, que tornam esta vila decadente e em inteira dissolução...»

E a par deste sintoma de duvida, manifesta-se ali outro não menos significativo, é o desalento dos seus habitantes, que estacionam, que não avaliam o próprio atraso, nem o progresso dos outros povos.»

O cemitério abria para um largo, sem vedação alguma, servindo de logar a imundos despejos e onde os animais pastavam.

O convento que lhe fôra dado para instalar as suas repartições, estava em completo abandono,—e assim as portas caíam, os soalhos apodreciam, os telhados não se concertavam, as paredes abriam-se e nem sequer a limpeza se fazia, a ponto de se obstruírem as passagens de umas para outras salas, chegando as do Tribunal e as da Misericórdia, a servirem de passagem uma à outra.

Isto são informações do referido relatório a que se deve juntar, a falta de estradas de comunicação através das alcantiladas serras que constituem a comarca, e que ainda hoje se limitam à estrada que de Pombal liga a Figueiró, e daí a Castanheira de Pera, e a de Figueiró a Pedrógão Grande, terminada já na vigência da República, e a que liga os dois concelhos de Pedrógão e Castanheira, vindo do distrito de Coimbra, mas faltando há longos anos, a parte desse distrito.

Reduz-se pois a viação, a um triângulo, ligando as sedes dos três concelhos, com o prolongamento de dois lados,— com que termina no alto da serra da Louzã, e que já era tempo de terminar, bem como o seu prolongamento através do Zêzere e em Pedrógão.

Em construção está actualmente a ponte sobre o Zêzere, que une Figueiró com a Certã, ligando ao sistema de estradas o distrito de Castelo Branco, o que lhe vem a dar grande importância debaixo do ponto de vista comercial, de turismo e de transito.

Quando se fez a divisão distrital, e depois disso, nas reorganizações que se tem feito, principalmente na escolha dos concelhos que formam o distrito de Leiria e Santarém,

formar e fazer ressurgir essa região encantadora e iniciai a vossa obra com urgência imprimindo-lhe todo o vosso amor para que essa obra resurja bela e grandiosa e seja como a glorificação ao vosso patriotismo e a dedicação à vossa terra.

Figueiró será, dentro em breves anos uma admirável estação de repouso, não só pelas suas belezas, como ainda pela situação geográfica que disfruta, se assim o quizer a dedicação de seus filhos.

Lisbôa.

Jorge Larcher

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso - Figueiró dos Vinhos.

VIDA DESPORTIVA

Foot-Ball

Portugal vence a Italia por 4-1

No III encontro entre Portugal e a Italia realisado no campo do Ameal (Pôrto) a «equipe» representativa de Portugal venceu o «team» italiano pelo elevado score de 4 bolas a 1.

Sporting bate Benfica por 3-0

No final do campeonato de Lisbôa em que eram favoritos o «Sporting Club de Portugal» e «Sport Lisbôa» e Benfica, ficou apurado campeão o «Sporting» por ter vencido o «Benfica» por 3 bolas a 0.

Os marcadores foram: José Manoel, Agostinho Cervantes e Abrantes Mendes.

Off-Sid

“Ao público,”

Fernando Antunes Garcia, previne que as vendas das propriedades que D. Maria da Luz H. dos Santos possui no concelho de Castanheira de Pera, só são validas assinadas por ele ou por seu procurador o ex.^{mo} sr. dr. Marcolino da Silva, advogado em Castanheira de Pera.

Vila Nova do Ceira, 6 de abril de 1928.

Fernando Antunes Garcia

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de verão e apesar do grande aumento que os artigos de lanifícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

Falecimento

Com avançada idade de 97 anos, faleceu nesta vila a sr.^a Vicencia da Purificação, tia do nosso amigo e assinante Manuel Simões Fidalgo.

A família enlutada, apresenta «A Regeneração» sentidos pesames.

EDITAL

Manuel Alves Cepas, Presidente da Comissão Administrativa e Administrador do Concelho de Castanheira de Pera:

Faz publico — No cumprimento do disposto no artigo 7.º do Regulamento para a concessão e estabelecimento das instalações electricas de interesse publico, aprovado por Decreto n.º 14:829 de 5 de Janeiro ultimo que se acha aberto na Secretaria da Câmara Municipal deste concelho pelo espaço de 8 dias, a contar da data deste edital, o inquerito publico relativo ao pedido da concessão por utilidade publica da União Electrica Portuguesa, do Porto, de uma linha de transporte de energia electrica em corrente alterna trifasica a 60:000 volts e 50 periodos do Porto a Coimbra, abrangendo a área deste concelho de Castanheira de Pera, podendo todos os interessados reclamar e responder nos termos do respectivo programa e em vista do projecto das obras e documentos juntos, os quais se acham patentes nesta Secretaria da Câmara Municipal, onde podem ser examinados em todos os dias uteis desde as 11 ás 15 horas, desde o dia 15 do corrente mez, até ao dia 23 do mesmo mez, podendo neste praso, todos os interessados, e em geral todas as pessoas, corporações publicas, apresentar e enviar as reclamações e respostas que tiverem por conveniente. Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares publicos do costume.

Castanheira de Pera, 15 de Março de 1928.

O administrador do Concelho Manuel Alves Cepas

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

e MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo. Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões

AVELAR

Casa de Pensão Particular

DE TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceso e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º (Próximo á Estação Central) LISBOA

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Dentista de Lisbôa

J. A. MOTA

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Colocam-se dentaduras completas e parciais pelos processos mais modernos.

Corrigem-se dentaduras defeituosas.

Extracções de dentes sem dor desde 10\$00 e os mais tratamentos por preços convencionais.

Consultas diárias das 10 ás 17 em Figueiró dos Vinhos.

NOTA — Por motivo de ter ainda de servir alguns clientes, resolvi permanecer ainda nesta vila até ao fim do próximo mês de abril.

VENDEM-SE dois olivais ao

Bairro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Nova Carreira de Camionete

Entre o BARQUEIRO

(de Alvaizere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:

Saída do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.

De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã officiais.

Do Pontão ás 7 da manhã officiais. Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.

Saída de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.

Informações: — No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casal Novo

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensilios, encarreteadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambores.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietario a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no praso de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Grafonolas

Discos



Aguilhas

Acessorios

Continuam a obter um grande êxito, pela sua incontestável superioridade a todas as outras marcas, as **Grafonolas e discos**

Columbia

NO AGENTE

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

encontrareis sempre uma bôa colecção de de discos, e todo o restante material desta afamada marca.

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.^{da} Rua da Prata, 145 — LISBOA.

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros 6\$00

“ ” ” 48 “ 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros 10\$00

“ ” ” 48 “ 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros 15\$00

“ ” ” 48 “ 30\$00

Pagamento adiantado

Teares

Vende-se todos os teares e mais máquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões.
Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baêta, Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A CENTRAL

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapéus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto, BORGES & IRMÃO PORTO, Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

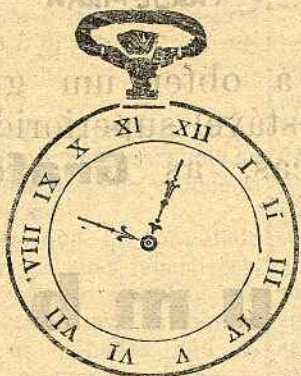
Julio dos Santos Victor

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos



Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lança-deira a vibrante, com 1 gavêtas 700\$00
Eobine Central, com 1 gavêta..... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinias não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e sóros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas
Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila
Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Exrangeiros

CORRESPONDENTE

DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Propriedade rustica

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra.

Tratar com Antonio Serra.

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem so meus preços que são os mais barates.

Maria de Jesus Benchemol Valadaõ

MODISTA

Figueiró dos Vinhos

Campelo

As propriedades conhecidas pelas propriedades do Doutor Pereira, vendem-se todas juntas ou a retalho.

Quem pretender dirija-se ao proprietario Joaquim Simões - Campelo.

Venda de propriedades

Vendem-se uma boa casa de habitação, terreno de sementeira, matos e pinheiros, em Altardo e varias testadas de mato nos suburbios da vila de Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se a Viuva de José Miguel, Fernandes David.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Nunes & Morais

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Cardo para leite

Atum em saimoura

A' venda no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.
Figueiró des Vinho

Vende-se

Uma casa, barracão e quintal ao pé da fábrica do Pão de Ló. Uma testada de mato e pinheiros, aos Montões.

Quem pretender dirija-se a João Ferreira e Curado, Ribeira de São Pedro — Figueiró dos Vinhos.

"Bebam só Cerveja Portugalia,,

QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos mel ores premios.

As açoes desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.